

Faculdade de Direito – USP
Departamento de Filosofia e Teoria do Direito
Grupo de Estudos
Prof. Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr.
2º ano – 2013

Professor responsável: Dr. Ronaldo Porto Macedo Jr. (ronaldo.macedo@terra.com.br)

Horários: Quartas-Feiras, 9hs15min-11hs.

Local: a definir.

Bibliografia Recomendada :

- HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 (2a edição, Ed. P. Bulloch e J. Raz), caps. 1, 5-6
- DWORKIN, Ronald. *Law's Empire*, (O Império do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1999) Em especial capítulos I a V
- DWORKIN, Ronald. "Modelo de Regras I" em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 23-50.
- Neil MacCormick, H. L. A. Hart, 2nd Ed., pp. 1-60 (especialmente 17-60).
- SHAPIRO, Scott J. 'The "Hart-Dworkin" Debate: a Short Guide for the Perplexed' in RIPSTEIN, Arthur (Ed.) *Ronald Dworkin*, New York: Cambridge University Press, 2007, disponível em <http://ssrn.com/abstract=968657>.

CALENDÁRIO DAS ATIVIDADES E INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Fevereiro – Atividades no dia 27

1º Encontro: Início das atividades e apresentação do programa.

Março – Atividades nos dias 06, 13 e 20

- Seminário 01 (06/03):

Leitura Obrigatória:

- 1. HART, HERBERT L. A. THE CONCEPT OF LAW. OXFORD: CLARENDON PRESS, 1994 (2A EDIÇÃO, ED. P. BULLOCH E J. RAZ), CAPS. 1, 5-6

- Seminário 02 (13/03):

Leitura Obrigatória:

- 2. DWORKIN, Ronald. "Modelo de Regras II" em *Levando os Direitos a Sério*, São Paulo: Martins Fontes, 2002, pp. 73-126.

- Seminário 03 (20/03)

Leitura Obrigatória:

- 3. HART, Herbert L. A. *The Concept of Law*. Oxford: Clarendon Press, 1994 Postscript (disponível em português pela Ed. Calouste Gulbekian, Lisboa, 2005, trad. de A. Ribeiro Mendes, bem como pela ed. Martins Fontes. A tradução portuguesa é superior)

Abril – atividades nos dias 03, 10, 17 e 24

- Seminário 04 (03/04):

Leitura Obrigatória:

4. ZIPURSKY, Benjamin, The model of social facts, in Jules Coleman (ed.), Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law, Oxford University, 2001, p. 219-270.

- Seminário 05 (10/04):

Leitura Obrigatória:

5. Postema, Gerald 1998a. Conventions at the Foundations of Law. In The New Palgrave Dictionary of Economics and Law. Ed. Peter Newman. Vol. 1: 465-72. London: Macmillan.

- Seminário 06 (17/04):

Leitura Obrigatória:

6. Raz, Joseph, Two views of the nature of the theory of law: a partial comparison, in Jules Coleman (ed.), Hart's Postscript - essays on the postscript to The concept of law, Oxford University, 2001, p. 1-38

- Seminário 07 (24/04)

Leitura Obrigatória:

7. Kent Greenawalt, The Rule of Recognition and the Constitution, Michigan Law Review, Vol. 85, No. 4 (Feb., 1987), pp. 621-671, Published by: The Michigan Law Review Association, Article Stable URL: <http://www.jstor.org/stable/1288727>, republicado in The rule of recognition and the US Constitution, Oxford, M. Adler & K.Himma, editors.

Maio – atividades nos dias 08, 15, 22 e 29

- Seminário 08 (08/05)

Leitura Obrigatória:

8. Marmor, Andrei, "Legal Conventionalism," 4 Legal Theory 509 (1998). [Reprinted in Hart's Postscript: Essays on the Postscript to "The Concept of Law" (Jules L. Coleman, ed.) (Oxford University Press, 2001)]

- Seminário 09 (15/05)

Leitura Obrigatória:

9. FINNIS, John. On Hart's ways: law as reason and as fact. American Journal of Jurisprudence, Notre Dame, v. 52, p. 25-53, 2007b. também in FINNIS, John. On Hart's ways: law as reason and as fact. In: KRAMER, Matthew (Ed.). et al. The legacy of H. L. A. Hart. Oxford: Oxford University Press, 2008. p. 3-28. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1100170>>. Acesso em: 20 ago. 2012.

- Seminário 10 (22/05)

Leitura Obrigatória:

10. DWORKIN, Ronald. "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in Justice in Robes, pp. 140-186. (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 199-264)

- Seminário 11 (29/05)

Leitura Obrigatória:

10. - DWORKIN, Ronald. "Hart's Postscript and the Point of Political Philosophy", in Justice in Robes, pp. 140-186. (Há tradução para o português pela Martins Fontes: pp. 199-264)

Junho – Atividades no dia 05

- Seminário 12 (05/06)

Leitura Obrigatória:

Em aberto

- Período de Provas (11/06 e 21/06)

CONDIÇÕES:

- O curso terá um limite de 20 alunos. Caso o número de inscritos exceda este número, poderá ser feita uma seleção.
- Não são admitidos “ouvintes passivos”. Todos os que participarem do curso devem ler todos os textos e participar das apresentações.

Bibliografia Geral de Apoio:

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.

BIBLIOGRAFIA GERAL DE APOIO:

Este curso pressupõe uma leitura rigorosa do texto *O conceito de Direito* de H.L.A. Hart. Durante o curso teremos a oportunidade de recapitular os principais temas deste livro em dois seminários que contarão com considerável carga de leitura (afinal, serão 140 páginas apenas do livro do Hart – capítulos principais). Por tal motivo recomendo vivamente a leitura (ou releitura) desde logo deste livro.

- O pequeno livro de Raymond Wack, *A Very Short introduction to Philosophy of Law*, Oxford University Press, poderá servir de (breve) guia para o debate analisado durante todo o curso e poderá ser lido com proveito no início dos encontros.
- Recomenda-se, para o aluno pouco familiarizado com Hart, a leitura de Neil MacCormick, *H. L. A. Hart*, Elsevier, 2009 e de Brian Bix. *Jurisprudence: theory and context*. 3. Ed., North Carolina: Carolina Academic Press, 2004, além, é claro, de *O conceito de Direito*,
- MORRISON, Wayne, *Filosofia do Direito. Dos gregos ao pós-modernismo*, Martins Fontes, São Paulo, 2006.
- POSTEMA, G.J.A *Treatise Of Legal Philosophy And General Jurisprudence*, SPRINGER, 2011, Páginas: 643
- GUEST, Stephen. *Ronald Dworkin* (1991), Stanford University Press, California. (existe tradução para o Português pela Elsevier, 2010).

OBJETIVOS:

A disciplina pretende desenvolver a capacidade dos alunos de realizar uma leitura rigorosa de textos complexos e ao mesmo tempo estimular a reflexão e a formação de um raciocínio crítico a partir do material lido. Ademais, visa um aprofundamento teórico em temas de Teoria do Direito para além do positivismo jurídico geralmente abordado em cursos de graduação.

Haverá seminários semanais, a serem realizados em grupos ou duplas, os quais consistirão na elaboração de uma apresentação oral e *hand out* escrito do texto lido. Assim, a disciplina pretende estimular os alunos a se organizarem para a realização de trabalhos em grupo e a desenvolverem a habilidade de exposição oral com a utilização de recursos visuais como *power point* e outros.

O curso visa também, em termos mais gerais, incrementar a capacidade de participação dos alunos para discussão plenária (com os colegas e com o professor) a partir do estímulo ao debate sério e com base nos textos. O curso visa também familiarizar os alunos com o debate atual em torno da racionalidade ou irracionalidade das decisões jurídicas, filosofia moral e política fazendo especial referência ao uso do direito como paradigma de racionalidade prática de acordo com regras e tomando como referência as obras de alguns autores centrais no

debate jurídico e metodológico contemporâneo, como Hart e Dworkin. O foco específico das leituras deste semestre será o debate entre convencionalistas e seus críticos em torno do conceito de regra de reconhecimento e desacordo teórico.

OBSERVAÇÕES:

- A avaliação final do curso será feita através de prova final individual.
- Para orientações sobre a forma de apresentação dos seminários de técnica de leitura estrutural de texto, recomenda-se a leitura do seguinte texto: "**O método de leitura estrutural (Textos em debate)**", de Ronaldo Porto Macedo Jr, capítulo I de Macedo Jr, Ronaldo Porto (org) *Filosofia Política*, Atlas, 2008, também disponível in *Cadernos Direito GV Número 16 - mar/2007*, disponível para download in <http://www.direitogv.com.br/interna.aspx?PagId=HTKCNKWI&IDCategory=4&IDSubCategory=84>

REVISÃO DE PROVA:

Aqueles que eventualmente solicitarem revisão de prova deverão, obrigatoriamente, fundamentar os seus pedidos, justificando *substantivamente* os motivos pelos quais entendem que a avaliação feita não está correta. O aluno poderá se valer de todo o material do curso (textos lidos) para demonstrar o acerto de suas respostas, e, assim, apresentar os motivos pelos quais entende que a sua nota merece retificação. Não serão retificadas as notas de provas desacompanhadas de pedidos sem justificativa ou mal fundamentados substantivamente (i.e., com respeito ao *conteúdo das respostas*). O limite para as justificativas é de até 5 páginas datilografadas.

REGRAS E PRAZOS PARA A REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES OBRIGATORIAS:

Quaisquer dúvidas quanto a prazos de entrega, questões de fichamento, datas e grupos de seminário e qualquer outro tipo que não envolva o conteúdo programático do curso devem ser tratados exclusivamente com os monitores.

Hand-out

- O hand-out deverá ser xerocado e entregue em sala para os colegas no dia do seminário.
- Também deverá ser enviado por e-mail para pabloa.lago@gmail.com.
- O arquivo enviado deverá denominar-se "handout_seminárioXX" (ex.: *handout_seminário02*). Este deverá ser também o assunto do e-mail. Não deverá constar nenhum ponto no nome do arquivo (ex. *josédasilva.fichamento03*).
- Os nomes dos alunos devem constar no texto enviado, no qual também se deverá indicar o número do seminário e a indicação bibliográfica do texto a partir do qual se elaborou o hand-out.

Apresentação:¹

- A apresentação deve ter em torno de 12 a 14 minutos.
- "Costure" bem a ficha mental: introdução / desenvolvimento / conclusão.
- Utilize ganchos no início e no final da apresentação (evite: "*é basicamente isso que eu tinha para falar*").
- Utilize uma "ficha-cola" ou roteiro, com a seqüência dos itens principais. O texto deve ser exposto em seu "todo", ou seja, sua estrutura deve ficar absolutamente clara.
- Não devem ser feitas "leituras" nas apresentações; especialmente, a apresentação não deve ser uma leitura do hand-out.

¹ Adaptado a partir de material do Prof. Izidoro Blikstein (Técnicas de Comunicação para Apresentações). Veja outras dicas em <http://presentationzen.blogs.com/presentationzen/>.

- O uso de Powerpoint é recomendado, mas não obrigatório. Faça *slides* concisos, legíveis e, principalmente, *visuais*: evite a sobrecarga de informações. Normalmente uma apresentação de 12 minutos não deve (em tese) envolver um número de slides superior a
- Durante a apresentação com Powerpoint, lembre que este não é sinônimo de Teleprompter.
- Use apontador e não fique voltado para a tela: olhe para os ouvintes.
- Faça um ensaio cronometrado (*durante a apresentação, "esconda" o relógio*).
- Antes de começar, verifique bem o território e elimine os eventuais "ruídos".
- Cuide da fala (voz, entoação e pronúncia) e da expressão corporal (expressão facial, gestos e postura).
- Não se atrapalhe com os *ruídos*. Mantenha a calma e procure interagir com os ouvintes.
- "Fuja" do improviso.
- Não se esqueça de que se trata de uma apresentação para um público que já leu o texto.
- Deixe críticas e observações externas ao texto para o momento do debate, e não para a apresentação. Afinal, o seminário começa DEPOIS da apresentação.

Obs. Para as apresentações de seminário, todos os integrantes do grupo devem estar preparados para fazerem a apresentação completa, ou seja, se algum(ns) do(s) integrante(s) não estiver(em) presente(s), o(s) outro(s) deve(m) substituí-lo(s) incondicionalmente.